

CURSO

AS REUNIÕES MEDIÚNICAS E OS VÁRIOS TIPOS DE MEDIUNIDADE



AULA 5

AS REUNIÕES MEDIÚNICAS IV

A REUNIÃO DE INTERCÂMBIO MEDIÚNICO OU DE DESOBSESSÃO

A REUNIÃO DE INTERCÂMBIO MEDIÚNICO OU DE DESOBSESSÃO

- **Estamos estudando textos, didaticamente agrupados, de três Mensagens de Manoel Philomeno de Miranda, psicografia de Divaldo Franco: Enfermagem espiritual Libertadora do Livro Temas da Vida e da Morte, Sessões espíritas mediúnicas do livro Reencontro com a Vida, e Responsabilidade Mediúnica publicada em Reformador.**

A REUNIÃO DE INTERCÂMBIO MEDIÚNICO

BENEFÍCIOS GERADOS PELA REUNIÃO

BENEFÍCIOS GERADOS PELA REUNIÃO

- “Vários benefícios defluem desse intercâmbio, no consolo e auxílio mediúnico aos desencarnados:
- “a) Proporcionam aos membros do grupo socorrista lições proveitosas para eles mesmos, que antevêm, mediante a experiência de cada comunicante, o que de acordo com a conduta mantida na Terra; lhes está reservado quando lhes cessarem as pulsações cardíacas; advindo a morte;”

BENEFÍCIOS GERADOS PELA REUNIÃO

- **“b) melhor compreensão da “lei de causa e efeito”, no fluxo-refluxo dos acontecimentos;**
- **“c) exercício da fraternidade, aprendendo os encarnados a conviver com as dores de quem nem sempre é visto, a fim de mais facilmente auxiliar-se na diminuição dos sofrimentos de todos aqueles que os cercam e são vistos;**

BENEFÍCIOS GERADOS PELA REUNIÃO

- “d) porque o perispírito possui os mesmos órgãos que o corpo físico, quando ocorre o fenômeno da psicofonia, duas ocorrências se dão: 1) durante o acoplamento perispiritual os desencarnados ajustam a sua organização à do médium evolvem ao contacto com aqueles que lhes não registravam a presença, não os ouviam, não os viam. Nessa fase podem dar expansão aos sentimentos que os atormentavam, aliviando-se, e, com o atendimento esclarecedor que recebem, modifica-se-lhes o estado íntimo.

BENEFÍCIOS GERADOS PELA REUNIÃO

- “2) no intercâmbio natural, ocorre um *choque fluídico*, pelo qual as forças anímicas do percipiente rompem-lhes a *crosta ideoplástica* que os envolve e lhes absorvem os vibriões mentais, qual esponja que se encharca, diminuindo-lhes, expressivamente, a *psicosfera negativa* que respiram, permitindo-lhes o diálogo no qual se dão conta da morte, *remorrendo*, para despertar posterior em condições lúcidas que propiciam aos Mentores conduzi-los a postos, hospitais de socorro ou escolas de aprendizagem, nos quais se capacitam para futuros cometimentos;

BENEFÍCIOS GERADOS PELA REUNIÃO

- “e) tornam-se factíveis *cirurgias* perispirituais enquanto ocorre a psicofonia ou os processos socorristas mais específicos que visam beneficiar os agrilhoados às reminiscências carnaís, por eles vitalizadas com a mente viciada e com as quais constroem os infortúnios que os ferem;
- “f) homens e Espíritos se exercitam na caridade anônima, já que não se dão conta de a quem ajudam ou de quem lhes chega o auxílio;

BENEFÍCIOS GERADOS PELA REUNIÃO

- “g) porque em faixas muito baixas do psiquismo dominado pelas impressões de teor venenoso, muitos desencarnados não conseguem sintonizar como Benfeitores da Espiritualidade, e só o diálogo com os encarnados dos despertará para um visão diferente da vida.
- “Há quem objete contra essa psicoterapia ou enfermagem espiritual aos desencarnados.

BENEFÍCIOS GERADOS PELA REUNIÃO

- “Pessoas respeitáveis sugerem outros métodos de *doutrinação* em massa ou de técnicas mais sofisticadas, informando que os médiuns de psicofonia, pelos quais se apresentam os enfermos, sofrem muito. Pretendem poupá-los ao constrangimento e à ação fluídica desses comunicantes em desequilíbrio.

BENEFÍCIOS GERADOS PELA REUNIÃO

- **“A mediunidade é, entretanto, instrumento de serviço que, à luz da Doutrina Espírita, se transforma em mecanismo de promoção e dignificação moral-espiritual do próprio medianeiro.**
- **“Quanto mais serve o médium educado nas lides espíritas, mais se aprimora e se felicita com amplas percepções.**

BENEFÍCIOS GERADOS PELA REUNIÃO

- **“O intercâmbio com os Espíritos infelizes e perversos, nos serviços especializados, de forma alguma gera prejuízo para o indivíduo portador de mediunidade ou para as suas faculdades. Ao contrário, fá-lo granjear méritos e amigos que o aguardarão, reconhecidos, posteriormente, quando lhe ocorrer também a desencarnação.”**

BENEFÍCIOS GERADOS PELA REUNIÃO

- **Livro Sexo e Obsessão – Manoel P. de Miranda – observa uma reunião mediúnica na dimensão espiritual – “A movimentação espiritual era muito grande na sala, relativamente exígua no seu espaço físico. As paredes, no entanto, haviam desaparecido e o ambiente alargava-se além dos limites estabelecidos pela construção material.**

BENEFÍCIOS GERADOS PELA REUNIÃO

- **“Genitores aflitos já desencarnados traziam solicitações de socorro aos filhos rebeldes e ingratos que ficaram na Terra, rogando amparo e libertação das Entidades inferiores com as quais se compraziam; esposos saudosos imploravam ajuda e oportunidade para enviarem notícias aos parceiros que ficaram no mundo; amigos ansiosos requeriam o concurso dos Benfeitores em favor dos companheiros da experiência carnal;**

BENEFÍCIOS GERADOS PELA REUNIÃO

- “obsessores de má catadura apareciam intempestivamente, arrebanhados para área própria de contenção, tudo porém supervisionado pela Mentora da Casa, assessorada por um grupo de especialistas em socorro espiritual, que se movimentavam com discrição e ordem, preservando o ambiente psíquico.
- “Sobre a mesa mediúnica uma faixa de luz diamantina descia de ignorada região, envolvendo todos aqueles que ali se encontravam no ministério socorrista.

BENEFÍCIOS GERADOS PELA REUNIÃO

- **“Vibrações vigorosas vinculavam uns aos outros trabalhadores, formando um círculo luminoso que os mantinha em equilíbrio.**
- **[...] “Aparentemente encontrava-se deslocada das correntes de energia que a todos unia num todo vibrante e harmonioso, sem que, todavia, se encontrasse à míngua de proteção em relação aos seus inimigos pessoais...**

BENEFÍCIOS GERADOS PELA REUNIÃO

- **“Uma reunião mediúnica de qualquer natureza é sempre uma realização nobre em oficina de ação conjugada, na qual os seus membros se harmonizam e se interligam a benefício dos resultados que se persegue, quais sejam, a facilidade para as comunicações espirituais, o socorro aos aflitos de ambos os planos da vida, a educação dos desorientados, as terapias especiais que são aplicadas,**

BENEFÍCIOS GERADOS PELA REUNIÃO

- “e, naquelas de desobsessão, face à maior gravidade do cometimento, transforma-se em Clínica de saúde mental especializada, na qual cirurgias delicadas são desenvolvidas nos perispíritos dos encarnados, assim como dos liberados do corpo, mediante processos mui cuidadosos, que exigem equipe eficiente no que diz respeito ao conjunto de cooperadores do mundo físico.”

A

MEDIUNIDADE
RESPONSÁVEL

**SER
MÉDIUM**

SER MÉDIUM

- O Livro dos Médiuns – Allan Kardec item 159. “Todo aquele que sente, num grau qualquer, a influência dos Espíritos é, por esse fato, médium. Essa faculdade é inerente ao homem; não constitui, portanto, um privilégio exclusivo. Por isso mesmo, raras são as pessoas que dela não possuam alguns rudimentos.

SER MÉDIUM

- “Pode, pois, dizer-se que todos são, mais ou menos, médiuns. Todavia, usualmente, assim só se qualificam aqueles em quem a faculdade mediúnica se mostra bem caracterizada e se traduz por efeitos patentes, de certa intensidade, o que então depende de uma organização mais ou menos sensitiva.

SER MÉDIUM

- “E de notar-se, além disso, que essa faculdade não se revela, da mesma maneira, em todos. Geralmente, os médiuns têm uma aptidão especial para os fenômenos desta, ou daquela ordem, donde resulta que formam tantas variedades, quantas são as espécies de manifestações.”

A MEDIUNIDADE

A MEDIUNIDADE

- Allan Kardec – Revista Espírita Fevereiro de 1859 – “A mediunidade é uma faculdade multiforme que apresenta uma variedade infinita de matizes em seus meios e em seus efeitos.
- “[...] Embora essa faculdade não seja um privilégio exclusivo, é certo que encontra refratários, pelo menos no sentido que se lhe atribui; também é certo que não se trata de uma faculdade que não apresente escolhos aos que a possuem; que pode alterar-se, perder-se mesmo e, freqüentemente, ser uma fonte de graves desilusões.

A MEDIUNIDADE

- “É sobre este ponto que julgamos de utilidade chamar a atenção de todos os que se ocupam das comunicações espíritas, quer diretamente, quer através de um intermediário. Dizemos através de um intermediário porque importa também aos que se servem de médiuns poder apreciar o valor e a confiança que merecem suas comunicações.

A MEDIUNIDADE

- “[...] O dom da mediunidade liga-se a causas [...] nas quais o físico parece desempenhar uma grande parte. [...] Esse dom não é nenhum sinal de mérito pessoal. O mérito, portanto, não está na posse da faculdade mediatrix, que a todos pode ser dada, mas no uso que dela se pode fazer.”

A MEDIUNIDADE

- “Eis aí uma distinção capital que não se deve jamais perder de vista; a boa qualidade do médium não está na facilidade das comunicações, mas unicamente na sua aptidão para somente receber as boas. Ora, é aí que as condições morais nas quais se acha são todo-poderosas, e é aí também que ele encontra os maiores escolhos.

A MEDIUNIDADE

- “[...] A similitude e a divergência de pensamentos será sempre a causa das atrações e repulsões.
- “Nossa alma, que afinal de contas não é mais que um Espírito encarnado, nem por isso deixa de ser um Espírito. Se está revestida momentaneamente de um envoltório material, suas relações com o mundo incorpóreo, embora menos fáceis do que no estado de liberdade, não são interrompidas de maneira absoluta. O pensamento é o laço que nos une aos Espíritos, e pelo pensamento atraímos os que simpatizam com nossas idéias e pendores.

A MEDIUNIDADE

- “[...] Essas considerações nos levam naturalmente à questão dos médiuns. Estes últimos estão, como todo o mundo, submetidos à influência oculta dos Espíritos bons e maus; eles os atraem ou os repelem conforme as simpatias de seu próprio Espírito, aproveitando-se os Espíritos maus de todas as falhas, como de uma falta de couraça para introduzir-se junto a eles e intrometer-se, mau grado seu, em todos os atos de sua vida privada.

A MEDIUNIDADE

- “Além disso esses Espíritos, encontrando no médium um meio de expressar seu pensamento de modo inteligível e de atestar sua presença, interferem nas comunicações e as provocam, porque esperam ter mais influência por esse meio e acabam por assenhorear-se dele.
- “Vêm-se como se estivessem em sua própria casa, afastando os Espíritos que lhes poderiam criar obstáculos e, conforme a necessidade, tomando-lhes os nomes e mesmo a linguagem, a fim de enganar o médium.

A MEDIUNIDADE

- “[...] O médium perfeito seria, pois, o que nenhum acesso permitisse aos Espíritos maus por uma falha qualquer. Essa condição é bem difícil de preencher. Entretanto, se a perfeição absoluta não é dada ao homem, por seus esforços sempre lhe é possível aproximar-se dela; e os Espíritos levam em conta sobretudo os esforços, a vontade e a perseverança.

A MEDIUNIDADE

- “[...] Além dos defeitos de seu próprio Espírito, pode dar-lhes guarida por outras causas, das quais a principal é a fraqueza de caráter e uma confiança excessiva na invariável superioridade dos Espíritos que com ele se comunicam. Essa confiança cega liga-se a uma causa que a seguir explicaremos. Se não quisermos ser vítimas de Espíritos levianos é preciso saber julgá-los; para isso dispomos de um critério infalível: o bom-senso e a razão.

A MEDIUNIDADE

- “[...] Eis uma recomendação que incessantemente nos fazem os Espíritos bons: “Deus – dizem eles – não vos deu o raciocínio sem propósito; servi-vos dele para saber o que estais fazendo.” Os Espíritos maus temem o exame e dizem: “Aceitai nossas palavras e não as julgueis.” Se tivessem consciência de estar com a verdade, não temeriam a luz.

A MEDIUNIDADE

- “[...] A ciência espírita exige uma grande experiência que, como em todas as ciências, filosóficas ou não, só é adquirida por um estudo assíduo, longo e perseverante, e por meio de numerosas observações. Ela não abrange apenas o estudo dos fenômenos propriamente ditos, mas, também e sobretudo, os costumes do mundo oculto, se assim nos podemos exprimir, desde o mais inferior ao mais alto grau da escala.

A MEDIUNIDADE

- “Seria muita presunção julgar-se suficientemente esclarecido e passar a mestre depois de alguns ensaios. Tal pretensão não partiria de um homem sério, pois quem quer que lance um golpe de vista indagador sobre esses estranhos mistérios, vê desdobrar-se, diante de si, um horizonte tão vasto que uma multidão de anos não bastaria para o abranger. E pensar que certas pessoas querem fazê-lo em alguns dias!

A MEDIUNIDADE

- “[...] De todas as imperfeições morais, a que oferece maior vulnerabilidade aos Espíritos imperfeitos é o orgulho. Para os médiuns, o orgulho é um escolho tanto mais perigoso quanto menos o confessam.
- “Muitas vezes o orgulho se desenvolve no médium à medida que cresce a sua faculdade; ela lhe dá importância.

A MEDIUNIDADE

- “Procuram-no e ele acaba por julgar-se indispensável; daí, muitas vezes, um tom de jactância e de pretensão, ou ares de auto-suficiência e de desdém, incompatíveis com a influência exercida por um Espírito bom. Aquele que cai em semelhante extravagância está perdido, pois Deus lhe deu sua faculdade para o bem e não para satisfazer a vaidade ou servir de trampolim para a sua ambição. Esquece que esse poder, do qual se orgulha, pode ser retirado e freqüentemente não lhe é dado senão como prova.”